

O diagnóstico entre pigmentações dentárias e cárie é difícil e necessita de parâmetros para supervisão em saúde ou intervenção na doença. Para demonstrar etapa de pesquisa “in vitro” de dentes não eruptados submetidos a diferentes soluções e escolha de sítios de corte em lâminas, seguiu-se os preceitos adotados pela Resolução 196/96 do CNS para resguardar e preservar a identidade do indivíduo doador. Foram calibrados pesquisadores. Foi aplicado teste de inspeção visual direta e indireta por estereomicroscopia, aumento 20X, 12 dentes em café solúvel, refrigerante tipo cola, leite integral longa vida, soro fisiológico, fluoreto de sódio, solução mista e 02 do grupo controle. Este procedimento foi repetido após 30 dias. Foram elaborados cartões/cartela. Foram assinalados: dente com sulcos e fissuras híginas – sem cor; lesão de cárie não cavitada inativa (CNCI) – azul; lesão de cárie não cavitada ativa (CNCA) – vermelha. Foram fotocopiadas grades milimetradas e registrados os pontos e linhas de sobreposição. A grade foi posicionada sobre os desenhos de dentes, e marcados os sítios. Para delinear as sobreposições se usou cor azul para CNCI; vermelha para CNCA; preta para CNCI e CNCA; distância entre pontos de 1mm – sem sobreposição; 2mm – uma sobreposição; linha contínua – 03 ou mais sobreposições. Os resultados parciais para observação visual direta foi: 1º exame 67.1% não foram marcados, 11.4% - CNCI, 15.7% - CNCA, e 5.7% CNCA + CNCI; 2º exame 55.7% não foram marcados, 14.3% - CNCI, 18.6% - CNCA e 11.5% CNCA + CNCI. Escore para observação visual indireta: 1º exame 66% não foram marcados, 12.5% - CNCI, 19.6% - CNCA e 1.8% - CNCA + CNCI; 2º exame 64% não marcados, 18.8% - CNCI, 17.8% - CNCA e 10.7% - CNCA + CNCI. Sítios de sobreposições: 57 para CNCI e 85 para CNCA. Conclui-se que exames de dentes saudáveis descolorados devem ser complementados; soluções podem produzir agravos em dentes híginos e interferir no diagnóstico da saúde bucal por exame visual.

